

Título da Redação: As consequências da IA para o mercado de trabalho e futuro da nuvem brasileira

- 01 O poema de Chico Buarque, "Construção", denuncia a desumanização do trabalhador submetido a tarefas repetitivas, que
02 faz com que ele seja tratado apenas como parte da produção. Nesse sentido, esse pensamento adquire relevância atualmen-
03 te devido à ascensão da Inteligência Artificial (IA), que potencializa a produtividade e ao mesmo tempo ameaça subs-
04 tituir funções humanas. Diante desse contexto, é necessário discutir sobre os impactos da IA nas relações de trabalho no
05 Brasil, uma vez que algumas funções podem ser automatizadas mas o trabalho humano permanece insubstituível
06 por conta da existência de tarefas que exigem criatividade, empatia e olhar crítico. Além disso, a tecnologia deve ser
07 integrada para a criação de novos empregos e ampliar novas oportunidades, evitando exclusão social.
- 08 Em primeira análise, a IA já se encontra incorporada nas atividades cotidianas e administrativas do país. Assim,
09 processos como ~~há~~ auxílio em análise de dados; automação de processos administrativos, reconhecimento de impres-
10 sões digitais em caixas eletrônicos, entre outros exemplos que aumentam a eficiência e precisão das tarefas. Ademais, o
11 relatório da fundação Getúlio Vargas (FGV, 2024), a tecnologia pode aumentar a produtividade, mas ainda assim não
12 consegue substituir a supervisão humana em tarefas que exigem julgamento crítico, como realizar a interpretação de
13 exames ou uma avaliação pedagógica. Desse modo, a IA, quando integrada ao trabalho humano e controlada, con-
14 tribui para otimizar processos e aumentar o desempenho no mercado.
- 15 Entretanto, a substituição de funções automatizáveis ocasiona perda de empregos e piora as condições de trabu-
16 lho. Isso ocorre porque máquinas e a IA fazem tarefas que antes eram realizadas por pessoas, já que são mais
17 rápidas e erram menos do que os humanos. Por exemplo, a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), criada du-
18 rante a Era Vargas, estabelece princípios para a proteção do trabalhador - garantindo seus direitos - mas, com
19 a automação ascendendo, suas regras precisam ser ~~atualizadas~~ para continuar protegendo quem corre
20 o risco de perder o emprego. Assim como no poema de Chico Buarque, em que o trabalhador é tratado como
21 um objeto descartável, nesse caso descartado pela IA - especialmente em setores de atendimento ao público, lo-
22 gística, logística ou organização de informações. Consequentemente, sem políticas para realizar a justiça,
23 o avanço tecnológico tende a aumentar desigualdades na economia brasileira.
- 24 Em contrapartida, há algumas áreas do trabalho que permanecem insubstituíveis, aquelas que precisam de
25 criatividade, empatia, ética e aquelas que necessitam do contato humano. Nesse sentido, Paulo Freire defende
26 a educação como forma de ter liberdade, crítica e autonomia e isso pode reforçar a necessidade de trabalha-
27 dores serem capazes de lidar com novas tecnologias, garantindo sua ocupação em funções digitais. Assim, a IA
28 não substitui o trabalho humano, mas modifica certas atividades, criando oportunidades que valorizam habilida-
29 des de pensamento, essenciais para a sociedade aprimorada e desenvolvida.
- 30 Portanto, os impactos da Inteligência Artificial nas relações de trabalho não irão substituir o trabalho huma-
31 no. Diante disso, cabe ao Estado implementar instituições de ensino gratuitas para treinar as pessoas a usarem
32 novas tecnologias - como cursos de programação ou robótica para aqueles em que a área está sendo automa-
33 tizada - e as empresas promoverem transições justas para os trabalhadores - ensinar novas habilidades para
34 outro setor ou oferecer apoio financeiro até a busca de um novo emprego - por meio de programas e pale-
35 tras incentivando o início de novas instituições. Assim, essas medidas têm como finalidade garantir que
36 a IA seja utilizada como um instrumento de aprimoramento da produtividade e inclusão, preservando os direitos
37 do trabalhador brasileiro - como defendido na CLT e nos princípios de Paulo Freire.
- 38
- 39
- 40